

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 02/05/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Desde o início da semana passada as cotações do feijão carioca extra novo, começaram a reagir , devido a uma maior procura pelo produto no mercado. No Paraná a colheita da segunda safra ,cuja produção é de 90% de feijão da classe cores, já atinge 40% da área plantada.

Com a redução da área de 52,53%,na segunda safra, a quantidade ofertada será menor e com isto, as perspectivas passaram a ser um pouco melhores.

Já o feijão preto , tem o mercado comprometido, dada a sua grande quantidade ofertada, com a presença de numerosas marcas nas gôndolas dos supermercados , isso faz com que seu preço caia a níveis mais atraentes para a população , o que pode contribuir para recuperar aos poucos o consumo, que vem a longo tempo registrando fortes baixas.

A segunda safra , na região centro-sul , deve apresentar uma redução no plantio , estimado em 26,9% e uma produção prevista em 523,0 mil toneladas , o que equivale a 14,1% inferior á safra passada , porém a região nordeste terá um aumento estimado de 20,7% na produção da segunda safra.

Na produção total do Brasil estima-se em um aumento na produção de 3,3%.

Os principais motivos que levaram os produtores dos estados do sul a diminuir a área plantada de feijão foram à falta de incentivo (via preço), descapitalização do produtor notícias de safras abundantes no segundo semestre ,especialmente nordeste, embora se saiba que historicamente a qualidade desse produto deixa a desejar. Os produtores mais tecnificados optaram por outras culturas que estão apresentando melhor expectativa de mercado, como é o caso do milho safrinha.